

que a vida é invariavelmente o espetáculo soberano das bênçãos do Pai Celestial, no livro da natureza, e que é preciso acender, dentro de nós, a luz imprescindível, a fim de que através da sublimação da própria individualidade, estejamos em sintonia com a vida imperecível.

# CONS- TRUINDO SEMPRE

Se procuras ensejo para realizar-te, em matéria de paz e felicidade, age e serve sempre.

No trabalho, não somente surpreenderás o caminho do aprimoramento

URGÊNCIA

próprio, mas igualmente a ginástica do espírito, conferindo-te sustentação e segurança.

Lembra as águas estagnadas, o arado ocioso sob a ferrugem, a terra de qualidade, quando entregue ao mato inculto e os móveis abandonados que a poeira consome.

Mantém-te na melhor forma de auxiliar e socorrer, elevar e construir.

No mundo, o inesperado vigia sempre.

Indispensável afiar os instrumentos da emoção para facear os imprevistos que apareçam, quando as ocorrências sejam

de molde a espancar-te a sensibilidade.

O trabalho é a única força capaz de adestrar-nos para vencer nos encargos que a vida nos imponha.

Sem atividade que a dignifique, a própria riqueza amoedada assemelha-se à múmia emparedada no cofre, tanto quanto a cultura que não ampara os outros é uma luz escondida sem proveito para ninguém.

Não te iludas.

Por muito serenas se mostrem as

# ALMAS EM PROVA

águas em que navegamos, a tempestade virá,  
um dia, testar-nos a resistência  
e a coragem, a criatividade e a compreensão.

Necessário exercitar as próprias  
energias, aprender algo mais, aperfeiçoar  
o que se sabe e caminhar adiante.

Seja qual for a estrada em  
que te encontres, não te marginalizes.  
Age e serve.

Se dificuldades maiores te alvejam  
o espírito, não te detenhas porque  
as circunstâncias te hajam colocado num  
labirinto de problemas dos quais ainda não  
conheces a estrutura. Prossegue trabalhando  
e a mais difícil de todas as soluções  
se te surgirá.

É possível estejas atravessando a  
provação de observar criaturas queridas,  
nas sombras de provação maior.

Almas queridas anestesiadas no  
esquecimento de obrigações que lhes dizem  
respeito; companheiros dominados por